

Google restringe uso de IA Gemini pela Meta por alta demanda

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 4 de julho de 2026



O Google teria imposto restrições ao uso de seus modelos de inteligência artificial Gemini pela Meta após a empresa solicitar uma capacidade de processamento superior à disponível. A informação foi divulgada pelo Financial Times, que cita fontes familiarizadas com o assunto.

Segundo a publicação, o Google informou à Meta, por volta de março deste ano, que não conseguiria atender integralmente ao volume de capacidade solicitado.

Com isso, alguns projetos internos de inteligência artificial da dona do Facebook, Instagram e WhatsApp teriam sido interrompidos ou atrasados.

Alta demanda pressiona infraestrutura de IA

Ainda de acordo com o jornal, outros clientes do Google também foram afetados pela limitação de capacidade, mas em menor intensidade. A Meta teria sentido um impacto maior por causa da elevada demanda pelos modelos Gemini.

Diante das restrições, a empresa passou a orientar seus funcionários a utilizarem os chamados tokens de IA de maneira mais eficiente. Esses tokens são as unidades que medem o uso de modelos de inteligência artificial.

Corrida por capacidade computacional continua

O episódio evidencia um dos principais desafios enfrentados pelas gigantes da tecnologia: a falta de capacidade computacional para acompanhar o rápido crescimento da inteligência artificial.

Mesmo com investimentos bilionários em chips de alto desempenho e novos data centers, empresas do setor ainda enfrentam dificuldades para expandir a infraestrutura na mesma velocidade em que cresce a demanda por serviços de IA.

Empresas não comentam o caso

Até o momento, Google e Meta não haviam se pronunciado oficialmente sobre as informações publicadas pelo Financial Times. A reportagem também não pôde ser confirmada de forma independente pela agência Reuters.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 04/07/2026/08:15:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)